

DF- Brasília Planetário de volta no começo de 2005

Reforma do espaço, em fase final, faz parte do novo plano de Ciência e Tecnologia do GDF que será anunciado amanhã

RICARDO CALLADO

Desativado há sete anos, o Planetário de Brasília – que fica no Setor de Divulgação Cultural, Eixo Monumental – poderá voltar a funcionar no início de 2005. O secretário de Desenvolvimento Tecnológico do DF, Izalci Lucas, conseguiu R\$ 720 mil no Ministério da Ciência e Tecnologia para a compra de equipamentos. O dinheiro será liberado até sexta-feira. A reforma das instalações está em fase final.

O novo planetário é uma das ações da Política de Ciência e Tecnologia do DF, que será anunciada, amanhã, pelo governador Joaquim Roriz e

pelo secretário. "Única no País, por se tratar de política de Estado, ela resulta de um longo processo de consultas e debates com o meio científico, empresários e órgãos do governo local", explica o secretário Izalci Lucas.

DESAFIOS – O ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, e o reitor da Universidade de Brasília (UnB), Lauro Mohry, também vão participar da solenidade. "Um dos nossos desafios será aproximar as universidades e os pesquisadores da iniciativa privada, desenvolvendo pesquisa aplicada que alavanque o desenvolvimento regional e resulte em benefícios objeti-

vos para o conjunto da sociedade", ressalta o secretário.

Ainda segundo ele, o governador Joaquim Roriz deve encaminhar Projeto de Lei à Câmara Legislativa no início de dezembro na expectativa de que ainda possa ser apreciado este ano.

Além de inédita, a política de ciência e tecnologia é composta por inúmeros programas de impacto que já estão em andamento, como os Parques Capital Digital e o Tecnológico de Sucupira, o DF Inovação, a Revitalização do Planetário, a realização da 2ª Feira Anual de Ciência e Tecnologia, a Escola Digital Integrada e o DF Digital, entre vários outros.



CRISTIANO MARIZ

Monumento, inaugurado em 1974, sediará também um museu científico e uma feira permanente

Espaço para a tecnologia

No subsolo do Planetário, onde estava prevista a construção de aquários, será erguido um museu de ciência e tecnologia, com espaço para aulas e contato dos visitantes por meio de feira permanente. "O espaço é precioso para o desenvolvimento científico e para despertar interesse em crianças pela ciência", diz Izalci. Após a reforma, equipamentos serão adquiridos. Consertar os antigos, diz Izalci, sairia mais caro, além de estarem ultrapassados.

Inaugurado em 15 de março de 1974, o Planetário de Brasília foi projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes e tem aparência de um disco voador pousado sobre o gramado do Eixo Monumental. Sua sala redonda, com 140 poltronas anatômicas e reclináveis, oferece o ângulo necessário para a visualização do espetáculo no teto.

Na cúpula de alumínio, com 12,5 metros de diâmetro e construída para reproduzir a abóbada celeste, são projetadas as imagens da Via Láctea, Nuvens de Magalhães, Sistema Solar e Lua, entre outras. O Planetário pode reconstituir o céu de Jerusalém, na época de Jesus Cristo, bem como projetar o céu de 2050.